



605.º SARAU

T e a t r o

Municipal

QUARTA-FEIRA,
13 DE AGOSTO DE 1947

Às 21 horas



RECITAL

da

eminente violinista francesa

GINETTE NEVEU

com a colaboração do pianista

JEAN NEVEU



Programa



MOZART : Concerto em Sól maior
(Cadências Karl Flesch)

Allegro

Adagio

Rondo

BACH Chacone

INTERVALO

BRAHMS Sonata em Lá maior

Allegro amabile

Andante tranquillo

Allegretto grazioso (quasi andante)

RAVEL Habanera

RAVEL Tzigane



GINETTE NEVEU

Apesar de contar apenas 27 anos de idade, a eminente artista francesa GINETTE NEVEU ocupa posição de real destaque entre os primeiros recitalistas europeus, sendo mesmo considerada legítima representante da elevada tradição violinística de que se orgulha o velho mundo.

Sua vocação para o instrumento que abraçou, revelou-se desde tenra idade. Ainda criança, conquistou o "Primeiro Prêmio de Violino" no Conservatório Nacional de Música de Paris, aprimorando depois, com Carlos Flesch, a sua técnica e as suas faculdades interpretativas.

Em 1935, ou seja aos 15 anos, triunfou, entre 85 concorrentes, no Concurso Internacional de Violino de Varsóvia, alcançando o "Primeiro Grande Prêmio".

A seguir, empreendeu longa "tourné" pela Europa e pelos Estados Unidos, obtendo êxito sobre êxito nas 110 cidades que percorreu.

Em 1941, a Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris anunciou, como grande conquista, a exclusividade da atuação de GINETTE NEVEU nos concertos orquestrais da capital francesa.

Atuou, em seguida, em todas as temporadas organizadas pela Sociedade Filarmônica de Bruxelas, exibindo-se, posteriormente, nas principais cidades da França, ora como solista de orquestra e ora como recitalista.

Após esse período de intensa atividade, figurou na temporada de 1944-45 com a Orquestra da Suíça, sob a direção de M. Ansermet.

Na Inglaterra, exibiu-se cinco vezes com a Orquestra Filarmônica de Londres, além de figurar em vários outros concertos da B. B. C. Por essa ocasião, fez ouvir, pela primeira vez na metrópole britânica, a Sonata de Poulenc, que interpretou com a colaboração do autor.

A platéia londrina a aclamou com tanto entusiasmo, que a eminente artista teve de aceitar o convite de uma segunda "tourné" pela Inglaterra, além de tocar no grande concerto de 3 de julho, no "Royal Albert Hall", presidido por S. M. a Rainha. Pouco depois, voltou a atuar na Suíça, no Festival de Música de Zurich, obtendo incomparável sucesso.

Na temporada de 1945-46, GINETTE NEVEU realizou mais de cem recitais nas principais cidades européias, sendo delirantemente aplaudida.

GINETTE NEVEU vem pela primeira vez ao Brasil, por iniciativa das "Culturas Artísticas" do Rio e de São Paulo, devendo aqui realizar apenas seis recitais, todos em agosto corrente, sendo o primeiro em Recife (dia 9), o segundo em Fortaleza (dia 10), o terceiro na Bahia (dia 11), o quarto em São Paulo (hoje), o quinto no Rio de Janeiro (dia 18) e o último em Porto Alegre (dia 20).